



## V CONGRESSO SUDESTE DE CIÊNCIAS DO ESPORTE

Tema: Educação Física/Ciências do Esporte: políticas, dilemas e controvérsias.

25 a 27 de Setembro na Universidade Federal de Lavras (MG)

### PROJETO FUTEBOL AMERICANO E RUGBY: UM INCENTIVO A PRODUÇÃO DE CULTURA, CRIATIVIDADE E AUTONOMIA.

Claudete Aparecida Fernandes<sup>1</sup>  
Carine Ferreira da Silva Cunha<sup>2</sup>  
Darlei Francisco de Souza<sup>3</sup>  
Vitoria de Fátima Terra Silva<sup>4</sup>  
Alysson dos Anjos Silva<sup>5</sup>  
Cláudio Márcio Oliveira<sup>6</sup>

*PALAVRAS-CHAVE:* educação física; escola; metodologia de ensino.

#### INTRODUÇÃO

O futebol americano surgiu em meados do século XIX, nos Estados Unidos, a partir de uma série de jogos realizados por universitários das maiores universidades do país (DUARTE, 2004). O esporte modificou-se ao longo do tempo sofreu variadas modificações, sendo difundido em diferentes países, inclusive o Brasil. O jogo caracteriza-se pela conquista de territórios e é composto por dois times de onze jogadores que tem por objetivo avançar com a bola pelo campo adversário e bloquear as investidas do oponente.

O rugby, segundo Cenamo (2010) teve sua origem e difusão associada às práticas formativas empregadas por escolas inglesas durante o século XIX e com o tempo passou a ser uma das modalidades coletivas com maior número de praticantes no mundo, durante a Revolução Industrial. Foi a partir dele que originou-se o Futebol Americano. Ambas as modalidades enquanto esporte fazem parte da cultura corporal de movimento, portanto, são potenciais conteúdos a serem desenvolvidos pela educação física escolar a fim de promover o acesso dos alunos e alunas a esse saber, munindo-os, desse modo, de conhecimentos importantes a uma formação cidadã crítica, em que os educandos são vistos como sujeitos produtores de cultura, dotados de criatividade e autonomia.

#### JUSTIFICATIVA

A justificativa para essa intervenção foi possibilitar o acesso e apropriação de práticas corporais não vivenciados anteriormente pelos educandos, a fim de explorar as possibilidades de criação e ressignificação dos esportes tendo como elemento mediador o futebol americano e o rugby.

#### OBJETIVOS

Este trabalho teve como objetivo a inserção das práticas corporais futebol americano e rugby para os alunos do Ensino Fundamental II da Escola Estadual Dora Matarazzo, sediada na cidade de Lavras-MG, participantes do Projeto Educação de Tempo Integral, proporcionando a eles o conhecimento sobre as modalidades que inclui além da prática dos esportes e aprendizagem das regras, uma reflexão sobre sua história, sobre as modificações ocorridas ao longo do tempo e a possibilidade de ressignificação e criação de novas práticas corporais de acordo com a cultura e interesse dos educandos.

#### DESENVOLVENDO A PRÁTICA PEDAGÓGICA



## V CONGRESSO SUDESTE DE CIÊNCIAS DO ESPORTE

Tema: Educação Física/Ciências do Esporte: políticas, dilemas e controvérsias.

25 a 27 de Setembro na Universidade Federal de Lavras (MG)

O presente projeto foi desenvolvido no município de Lavras pela professora de educação física juntamente com os alunos do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) do curso de licenciatura em Educação Física da Universidade Federal de Lavras (UFLA).

O método de trabalho dessa intervenção foi inspirado nos pressupostos didático-pedagógicos sistematizados por Eleonor Kunz (1994). O projeto foi dividido em três etapas tendo em vista o *modelo de transcendência de limites* proposto pelo autor supramencionado: a primeira etapa consiste em uma apresentação geral sobre a proposta de intervenção seguida pela experimentação das práticas corporais; a segunda está relacionada à anterior e se baseia na *problematização* da prática e nas possibilidades de aprendizagem; a terceira e última etapa é caracterizada pelo processo de *ressignificação* e *criação* de novas práticas corporais. Realizou-se, a partir deste ponto um cronograma para melhor identificação dos pontos a serem abordados.

Para a prática, utilizou-se o espaço físico da própria escola e ocasionalmente o da Universidade Federal de Lavras. Participaram da proposta de trabalho aproximadamente 40 alunos do Ensino Fundamental II, com idades de 11 a 15 anos, de ambos os sexos. O programa de atividades foi bastante diversificado, fazendo-se o uso de várias estratégias de trabalho, rodas de conversas, discussões, aulas práticas e teóricas, desenhos, além da exposição de vídeos e de recursos audiovisuais. Utilizou-se também bola de futebol americano, fitas adesivas e giz para delimitar o espaço das jardas. As regras foram apresentadas na forma de panfletos para cada aluno.

### REFLETINDO E AVALIANDO A EXPERIÊNCIA DE ENSINO

Por meio das intervenções e observações realizadas no decorrer das ações do projeto, pode-se constatar o interesse e a curiosidade por parte dos alunos, resultando numa mudança positiva de ideias e atitudes, construindo novos comportamentos diante dos temas trabalhados.

Antes da exibição dos vídeos realizou-se uma divisão dos alunos em dois grupos, e durante a apresentação foi questionado se algum aluno já havia assistido uma partida de Futebol Americano. Nesse momento somente um aluno se manifestou e relatou que já havia tido contato com o futebol americano em um projeto desenvolvido na Universidade Federal de Lavras. Os demais alunos reportaram que tinham visto muito pouco a respeito dos esportes e que nunca tiveram contato com a prática dos mesmos. Em um dos vídeos sobre o futebol americano os alunos se impressionaram com as cenas de contato físico intenso, e as jogadas de caráter estético foram ponto de pauta nos comentários paralelos dos estudantes.

Dando prosseguimento ao projeto, observou-se uma recusa inicial dos alunos em relação à realização das práticas esportivas. Com a insistência sobre os educandos em sucessivas aulas demonstrando a importância e a intencionalidade do trabalho que estava sendo desenvolvido, conseguiu-se realizar as atividades programadas, na qual os alunos e alunas tiveram a oportunidade de traçar suas próprias estratégias, combinando novas jogadas para no fim superar as dificuldades que surgiam durante a prática.

Como incentivo à criatividade, os alunos elaboraram novos jogos, criando suas próprias regras, adaptando-os ao cotidiano deles inspirados pelo futebol americano e pelo rugby.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS



## V CONGRESSO SUDESTE DE CIÊNCIAS DO ESPORTE

Tema: Educação Física/Ciências do Esporte: políticas, dilemas e controvérsias.

25 a 27 de Setembro na Universidade Federal de Lavras (MG)

O interesse dos alunos nas atividades foi maior quando ferramentas audiovisuais foram utilizadas como forma de apresentação das modalidades, principalmente em cenas em que o contato físico entre os jogadores era exibido, gerando um debate. A criatividade e autonomia incentivadas permitiram aos alunos elaborarem diferentes jogos e regras, alcançando o objetivo inicial proposto ao optar pela metodologia proposta por Kunz. Rodas de conversas, que se seguiram com debates, permitiram aos alunos um espaço para exporem seus argumentos.

Durante a realização das atividades elaboradas pelos educandos percebeu-se que ao propiciar um espaço para a ressignificação e criação de novos jogos o aproveitamento e interesse dos alunos passou a ser mais positivo. Solicitamos aos educandos que criassem seus jogos de uma forma que todos participassem e que se utilizasse a bola de futebol americano. Nesse processo surgiram dois jogos, um intitulado “Futebol Americano do Dora” que consistia em fazer com que a bola atravessasse o campo adversário sem violência de maneira que quem estivesse com a posse da bola não poderia andar, nem correr apenas arremessar ou entregar para um companheiro de equipe, o outro jogo foi denominado Vinte e Um, jogo em que os educandos formando um círculo deveriam passar a bola um para o outro e contar até vinte um quando a bola era jogada para o alto e o aluno que fosse o próximo da fila deveria pegá-la e arremessar conta seus colegas para “queimá-lo”. Nesse segundo caso não houve a criação de um novo jogo, condição esperada uma vez que as condições que estabelecemos permitiam tal acontecimento.

O que ficou mais evidente foi a forma que cada um se envolveu com a realização das atividades, independentemente da habilidade, contrariando a repetição do esporte espetáculo já pré-estabelecido que comumente tem ocorrido no ambiente escolar.

Ao mesmo tempo em que os novos jogos eram praticados, foi possível identificar também uma pequena, mas importante melhora no relacionamento entre os gêneros, uma vez que eram perceptíveis as relações de poder estabelecidas nas aulas em que os meninos através de brincadeiras ofensivas, hostilizavam as meninas. Essa temática foi trabalhada durante o desenvolvimento do projeto através de diálogos constantes com os alunos e alunas e ao final do projeto notou-se uma diminuição destes atos depreciativos.

As ações do projeto levadas a efeito indicam que se faz necessário uma abordagem de temas relevantes e presentes no cotidiano dos alunos e alunas bem como tornar acessíveis temáticas que aparentemente encontram-se distantes deles. Dessa forma espera-se contribuir de forma efetiva para que desenvolvimento da autonomia dos alunos e alunas para que sejam capazes de criar juízos de valor e determinar coletivamente os rumos da produção da cultura corporal de movimento no interior da cultura escolar.

### REFERÊNCIAS

- CENAMO, G. C. *História do Rugby*. 59f. (Monografia) Bacharelado em Educação Física, Escola de Educação Física e Esporte, Universidade de São Paulo, 2010.  
DUARTE, O. *A História dos Esportes*, 4ª ed. Editora Senac, SP, 2004.  
KUNZ, E. *Transformação Didático-Pedagógica do Esporte*. Ijuí: Unijuí, 1994.

### FONTE DE FINANCIAMENTO

Fundação Capes - PIBID



## V CONGRESSO SUDESTE DE CIÊNCIAS DO ESPORTE

Tema: Educação Física/Ciências do Esporte: políticas, dilemas e controvérsias.

25 a 27 de Setembro na Universidade Federal de Lavras (MG)

---

<sup>1</sup> Graduada em Educação Física, pós-graduada em Nutrição Humana e Saúde e pós-graduada em Atividades Físicas e Esportivas para pessoas com deficiência física,  
[cafe.santos@yahoo.com.br](mailto:cafe.santos@yahoo.com.br)

<sup>2</sup> Graduanda em Educação Física Licenciatura Plena, Universidade Federal de Lavras,  
[carine.fs@hotmail.com](mailto:carine.fs@hotmail.com)

<sup>3</sup> Graduando em Educação Física Licenciatura Plena, Universidade Federal de Lavras,  
[darleifs@live.com](mailto:darleifs@live.com)

<sup>4</sup> Graduanda em Educação Física Licenciatura Plena, Universidade Federal de Lavras,  
[vitoria\\_defatima@hotmail.com](mailto:vitoria_defatima@hotmail.com)

<sup>5</sup> Graduando em Educação Física Licenciatura Plena, Universidade Federal de Lavras,  
[alyssonufla@hotmail.com](mailto:alyssonufla@hotmail.com)

<sup>6</sup> Graduado em Educação Física, Mestre em Educação Física e Doutor em Educação,  
[claudiomarcio@def.ufla.br](mailto:claudiomarcio@def.ufla.br)